

GUINÉ-BISSAU E CABO VERDE: A LUTA COMUM PARA LIBERTAÇÃO E A FORMAÇÃO DE ESTADO-NAÇÃO

Tugna Imbana Branco¹, Ricardino Jacinto Dumas Teixeira²

Resumo: O presente trabalho, intitulado: Guiné-Bissau e Cabo Verde: A luta comum para libertação e a formação de Estado-nação, objetiva compreender o processo comum de luta de libertação e a organização de Estado-nação entre os dois países - “Guiné e Cabo Verde” -, liderado pelo Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) sob comando do líder fundador da nação guineense, Amílcar Lopes Cabral. A metodologia usada neste trabalho é estudo bibliográfico, tendo leitura e análise de livros, teses, dissertações e artigos. A coleta dos dados de entrevistas foi de acordo com objeto e objetivos de estudo. A luta de libertação nacional foi o resultado para formação do estado nacional que envolveu os povos da Guiné-Bissau e Cabo Verde, fundamentalmente no processo da unidade e luta. Para Amílcar Cabral, a luta seria única forma de garantir a libertação nacional conta os colonialismos portugueses. Apesar dos esforços de Amílcar Cabral, para justificar a luta, o processo de construção de unidade não parece ter sido consensual. Pois as finalidades preconizadas não foram concretizadas, por falta da harmonização e da coordenação relativamente a novas constituições da republica entre Guiné-Bissau e Cabo-Verde. Os guineenses entendem que a ala cabo-verdiana do PAIGC controlava o “partido-estado”, usando como justificativa o fato de que havia pena de morte e exploração de recursos na Guiné-Bissau em benefício de Cabo Verde, o que teria conduzido o golpe de estado de 1980 contra o governo de Luís Cabral, dirigente do PAIGC de origem cabo-verdiana. Portanto, esta situação teve como consequência, no período pós independência, a desunião e a ruptura política dos dois estados.

Palavras-chave: Unidade. Luta de libertação. separação Estado-nação. Guiné-Bissau. Cabo Verde.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, aluno de sociologia, e-mail: tugnabranco@gmail.com.

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: ricardino@unilab.edu.br.